

**ATA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE SAÚDE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
9ª LEGISLATURA DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 10 horas e 16 minutos, na Sala de Reunião das Comissões Deputado Juarezão, a Presidente da Comissão, Deputada Dayse Amarilio, declarou aberta a Audiência Pública destinada à apresentação, por parte da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, do relatório detalhado de atividades referente ao terceiro quadrimestre de 2024. Estiveram presentes os Deputados Dayse Amarilio e Jorge Vianna. A Presidente iniciou a reunião com breves comunicados e, em seguida, convidou para compor a mesa o Secretário de Saúde, Dr. Juracy Cavalcante Lacerda Júnior, a Promotora de Justiça de Saúde do Ministério Público, Dra. Hiza Carpina, e o Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal, Sr. Domingos de Brito Filho. A Presidente da Comissão esclareceu que a audiência decorre do artigo 36, § 5º, da Lei Complementar nº 141, de 2012, que determina que o gestor do Sistema Único de Saúde apresente relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente federativo. Na sequência, a Deputada registrou a presença de representantes de outros órgãos e acordou com os membros da mesa a ordem das apresentações, que seriam realizadas em blocos, seguidas de arguições e comentários. A apresentação foi iniciada pelo Subsecretário de Planejamento em Saúde, Dr. Rodrigo Vidal, que explanou sobre o novo Plano Distrital de Saúde (PDS) 2024–2027. Segundo ele, o plano contempla 78 indicadores e duas diretrizes fundamentais: uma voltada à gestão e outra à assistência. A apresentação foi complementada pelo Dr. Lucas Bahia, Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira. Em seguida, a Sra. Viviane Guerra apresentou dados sobre a execução orçamentária, com ênfase nas emendas distritais e federais. A Deputada Dayse Amarilio questionou o detalhamento das despesas correntes e solicitou que, no próximo relatório, essas despesas sejam discriminadas, assim como os investimentos e uma estratificação mais sensível do contrato complementar. A Promotora Dra. Hiza Carpina fez apontamentos sobre os processos internos da Secretaria, destacando a importância de identificar vetores de mudança. Manifestou também preocupação com os investimentos e com a contingência em saúde pública, especialmente no que se refere à vigilância. Os Deputados Jorge Vianna e Dayse Amarilio comentaram sobre a escassez de recursos e os desafios de gestão. Em seguida, o Diretor de Monitoramento, Avaliação e Custos em Saúde, Dr. Guilherme Mota, apresentou o tópico “Gestão de Custos”, abordando o Programa Nacional de Gestão de Custos. A Presidente da Comissão parabenizou o esforço da Secretaria de Saúde em implementar ferramentas de gestão, ressaltando que essas são fundamentais para a tomada de decisões, inclusive orçamentárias. Dra. Hiza complementou, destacando a necessidade de superar as dificuldades relacionadas à interseção e à operabilidade dos sistemas. A Sra. Mabelle Roque deu continuidade à apresentação com o tópico “Força de Trabalho”. Logo após, a Deputada Dayse Amarilio questionou o absenteísmo e o decréscimo no número de servidores, em contraste com o aumento de 233,82% nos contratos temporários. A Deputada relatou ainda ter solicitado um estudo técnico à consultoria da Casa, que realizou duas análises sobre a maior força de trabalho, composta por técnicos de enfermagem e enfermeiros. De acordo com o estudo, os planos de carreira estão bastante defasados. A Deputada declarou também que tem solicitado ao Governo do Distrito Federal, por meio de indicações, o envio de propostas de atualização desses planos, inclusive com base em argumentos que evidenciam a defasagem legal das carreiras. Ela chamou a atenção para o tema e pediu sensibilidade e apoio do Secretário de Saúde para encaminhar esse pleito à Casa Civil e ao Governador. Outro ponto abordado pela Deputada foi o dimensionamento da força de trabalho e a carência de enfermeiros na Secretaria, registrada em 25.490 horas semanais. Nesse momento, ela detalhou dados relativos ao déficit de pessoal na Secretaria de Saúde. A Promotora Dra. Hiza Carpina integrou a análise, destacando a necessidade de se considerar três perspectivas: o déficit de pessoal, o absenteísmo e as restrições laborais. Ela reforçou a sobrecarga enfrentada pelos profissionais de saúde, que atuam tanto na assistência quanto em funções administrativas. Para a Promotora, é essencial construir um ecossistema que valorize o profissional, com base em uma cultura institucional sólida e instrumentos de gestão bem estruturados. O Secretário de Saúde, Dr. Juracy Cavalcante Lacerda Júnior, respondeu aos questionamentos, ressaltando que a gestão de pessoas é o principal pilar da Secretaria de Saúde. Ele demonstrou preocupação com todas as vertentes, desde as nomeações até os esforços para corrigir falhas herdadas e implementar uma nova cultura organizacional. A Sra. Mabelle prosseguiu com as respostas, detalhando o Programa Mais Desempenho, que está em fase de implementação. O programa analisa a produtividade sob as perspectivas da produção, do desempenho, da satisfação do usuário, da produção quantitativa e

qualitativa, e do relacionamento com o gestor e com a equipe. Nesse momento, a Presidente solicitou ao Secretário de Saúde a regulamentação das funções dos enfermeiros obstetras e dos enfermeiros da saúde da família. A Sra. Mabelle informou que foi criado um grupo de trabalho com representantes da DIENF, dos sindicatos de enfermeiros e da Subsecretaria de Gestão de Pessoas. Segundo ela, os critérios e a definição do processo de regulamentação já foram formulados e o processo foi encaminhado para publicação. O Secretário de Saúde, Dr. Juracy, pediu a palavra e afirmou que ações paralelas estão sendo realizadas. Segundo ele, a mudança da engrenagem não ocorre de forma rápida, pois depende de fatores culturais, mas garantiu que as ações estão em andamento. Após a fala do Secretário, a Presidente, Deputada Dayse Amarilio, sugeriu um intervalo, que foi acatado por todos. O retorno da audiência deu-se com os apontamentos relativos à parte assistencial e à regulação de leitos. A Deputada Dayse Amarilio e a Promotora Dra. Hiza Carpina fizeram considerações sobre o tema de leitos. Em seguida, o Dr. Robson, Subsecretário de Atenção Integral à Saúde, ponderou que a mensuração de indicadores precisa ser automatizada. Segundo ele, há um esforço em transformar e legitimar ações que possam ser iniciadas de forma automática. De acordo com o Dr. Robson, a tecnologia está disponível, mas é necessário superar as barreiras para sua implementação sem comprometer a dignidade ou o modo operante dos servidores. Na sequência, o Dr. Rodrigo Vidal retomou a palavra e apresentou o item “Centro de Inteligência Estratégica para Gestão do SUS no DF – CIEGES”. Segundo ele, trata-se de uma inteligência estratégica de negócios que tem contribuído para a transparência dos sistemas e da gestão. A Deputada Dayse prosseguiu com a audiência questionando sobre as portas de entrada da Secretaria e demonstrou preocupação com a retaguarda na saúde mental. A Dra. Hiza informou que o Ministério Público cobrou a construção de uma linha de cuidado integral para vítimas de violência, que contemple desde o primeiro atendimento na Unidade Básica de Saúde até os serviços de maior complexidade. Sobre o tema da saúde mental e agressões a servidores, a Dra. Fernanda Falcomer, Subsecretária de Saúde Mental, e o Sr. Domingos de Brito fizeram considerações finais. A Sra. Mabelle informou que a Secretaria está elaborando um programa de combate às agressões contra servidores. O Secretário de Saúde, Dr. Juracy, fez considerações finais sobre as agressões aos servidores e o mapeamento do Complexo Regulador, mencionado anteriormente. Agradeceu aos deputados presentes, afirmou estar aberto ao diálogo e comprometeu-se a buscar a implementação das ações planejadas e discutidas. Para encerrar a audiência, a Deputada Dayse Amarilio registrou suas considerações finais, destacando sua atenção aos dados apresentados e manifestando esperança em investimentos na atenção primária e na melhoria da saúde pública do Distrito Federal. Não havendo mais manifestações, e cumprida a finalidade da audiência pública, a Presidente da Comissão, Deputada Dayse Amarilio, agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos às 16 horas e 27 minutos. Eu, Natalia dos Anjos Marques, na qualidade de Secretária da Comissão de Saúde, lavro a presente ata que será assinada pela Presidente da Comissão, Deputada Dayse Amarilio, e encaminhada para publicação.

DEPUTADA DAYSE AMARILIO

Presidente da Comissão de Saúde



Documento assinado eletronicamente por **DAYSE AMARILIO DONETTS DINIZ - Matr. 00164, Deputado(a) Distrital**, em 26/06/2025, às 17:01, conforme Art. 30, do Ato da Mesa Diretora nº 51, de 2025, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 62, de 27 de março de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
Código Verificador: **2215026** Código CRC: **ABE683B5**.